



DISPENSADOR DE GEL DESINFETANTE

Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908 Lordelo PRD - PORTUGAL
Telf/Fax: + 351 224 449 274 Email: portimpact@portimpact.com



Equipado com:
Depósito com capacidade de 1 Lt
Sistema anti-gota
Sistema mecânico de pedal
Medidas: 1100x190x120 mm

Cores Disponíveis:



90€ (+IVA 23%)

Preço para revenda sob consulta

Ideal para escolas, restaurantes, cafés, estabelecimentos comerciais, etc.

Recomendamos

Tintinhas

Etilgel

Gel desinfetante de limpeza de mãos

80% Álcool
Secagem rápida



Produto registado na DGS
Consulte os nossos preços

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **16 julho 2021**

Ano **XXVI**
Edição **702**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

IMEDIATO

Maxibroker
mediação de seguros, lda.

Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 801 P. Ferreira.
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

Humberto Brito quer “continuar a mudança”

Autarca concorre a um terceiro mandato e critica política de “bota-abaixo”

P.4



Destaque

Matérias-primas escasseiam e são mais caras

P. 3

Desporto

Castores com pré-época atribulada

P. 12

Corporações em festa

Bombeiros quase centenários

P. 5

Feira de 4 a 12 de setembro

Capital vai de Lisboa para Porto

P. 8

Detalhes **Interiores/Exteriores**
Recuperação **Interiores/Exteriores**
Lavagem **Manual**



FDDETAILS

913 881 844

Avenida João XXIII nº 134 | 4590 - 515 Paços de Ferreira

A segurança é a sua praia

At the beach, safety comes first.



Escolha uma praia com pouca gente

Choose a less crowded beach



Mantenha o distanciamento físico de segurança

Keep the safety distance



Use máscara e chinelos nos acessos e apoios de praia

Wear a mask and flip flops at beachside walkways and facilities

Matérias-primas escasseiam e ficam mais caras

Sustentabilidade das empresas e postos de trabalho em causa devido a problema que se agravou com a pandemia

A quebra nas redes de transportes devido à pandemia trouxe problemas acrescidos às empresas da região, muitas delas já penalizadas pelas medidas impostas pelo Governo por força dos sucessivos confinamentos em que o país foi colocado. As matérias-primas, em muitos casos vindos de países de fora da União Europeia, impedidos de fazer expedição por terra, mar ou água, começaram a escassear e a ser mais caras e as empresas perdem a capacidade de resposta às encomendas, que sofreram, também elas, quebras devido ao facto do mundo ter parado.

Os setores do Mobiliário e do Vestuário e Confeção, com elevada proveniência na região, vêm-se confrontados com a falta de matérias-primas e só agora, mais de um ano após o início da pandemia, começam a ver normalizados os fornecimentos e a procurar recuperar o tempo e o trabalho perdidos.

No setor do vestuário, a situação começar a estabilizar, com uma maior aposta em países da União Europeia como os seus maiores fornecedores, enquanto que, no setor do mobiliário, fornecido principalmente por Portugal e Espanha, o processo de recuperação está a acontecer com mais lentidão. Contudo, as empresas deparam-se com outro problema associado à escassez das matérias-primas – o aumento dos preços.

Segundo Joaquim Carneiro, presidente da Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliário e Afins (APIMA), as empresas do mobiliário debatem-se com problemas de falta de matéria-prima, ao que acresce o aumento do preço das mesmas. “Há matérias-primas cujo preço aumentou



Direitos Reservados

em dois dígitos”, explicou, salientando que esta dificuldade já era sentida antes da pandemia, mas que se agravou no último ano.

“Estou muito preocupado com isso. Temos os nossos preços mais ou menos convencionados com os nossos clientes e com o aumento dos preços das matérias-primas, as empresas deixam de ter rentabilidade”, referiu.

Na opinião do presidente da APIMA, o problema é apenas um – o mercado asiático. “A China continua a ter crescimento a dois dígitos e o crescimento da população cria pressão sobre as matérias-primas”, afirmou. “A China compra tudo, tem o mercado interno a funcionar em pleno, tem a economia deles a funcionar e acaba por trazer problemas para nós porque compra as matérias-primas que nos falham”, acrescentou.

Para Joaquim Carneiro, é necessário que haja “uma reflexão a fundo, por parte de quem nos governa para tentar encontrar o melhor caminho, um caminho que eu acredito, também tem que passar pela educação dos consumidores”, concluiu.

Faltas de pessoal acima de 15%

César Araújo, presidente da Associação Nacional das Indústrias de Vestuário e Confeção, refere também ele a falta de matéria-prima, a que acresce a falta de pessoal para trabalhar.

Nas Indústrias de Vestuário

e Confeção, a quebra da cadeia de transportes, associada à pandemia, ao encerramento de fronteiras e de aeroportos, trouxe problemas de escassez de matéria-prima, situação que está a normalizar. “Estamos a procurar mais fornecimentos na Europa”, referiu César Araújo, acrescentando que o setor tem alguma margem de manobra dentro da União Europeia.

Contudo, também aqui, os empresários viram o custo da matéria-prima aumentar substancialmente. “A escassez do transporte faz aumentar os preços, e isso está-se a refletir em todas as áreas de atividade” referiu, acrescentando que o maior problema do setor se prende com o absentismo dos trabalhadores. “O mais grave que está a acontecer é o absentismo. Hoje, com muita facilidade e com a desculpa até do covid os trabalhadores falham ao serviço. Existe uma promiscuidade muito grande nas falhas”, frisou, explicando que as empresas do setor têm faltas acima de 15%. “As empresas estão, muitas delas, desestruturadas, porque faltam as pessoas e elas não conseguem organizar as linhas de produção”.

Para César Araújo, o futuro vai passar pela sustentabilidade ambiental e social. “Vamos ter que fazer produtos mais sustentáveis, mais durabilidade, que possam ter uma segunda vida. Vamos ter que transformar o lixo em produtos de consumo”, concluiu.

Pandemia deve servir de lição para planejar o futuro

Na opinião do economista Carlos Alves, há neste momento dois aspetos a distinguir. “Uma coisa são as matérias-primas que faltam em circunstância das cadeias de fornecimento terem sido interrompidas por força da covid. Estivemos em lockdown, muitos fornecedores estiveram parados e todas as cadeias de fornecimento estiveram interrompidas e têm que retomar”, explicou, acrescentando que este é “um problema mais conjuntural”.

Segundo este, o problema que as empresas têm sentido atualmente tenderá a resolver-se à medida que a vida vai normalizando, pelo desacelerar da pandemia e pela retoma dos vários setores de atividade.

Contudo, entende que existe uma outra realidade “mais substancial” que a médio prazo se poderá materializar e fazer com que as empresas se voltem a deparar com este problema. “Há limites a alguns recursos naturais e à medida que as indústrias e os países vão competindo por esses recursos naturais, alguns tenderão a escassear”, referiu, alertando para a necessidade de se preparar o futuro. “É bom que os empresários comecem a planejar formas alternativas de produzir os seus produtos, com matérias-primas alternativas, com fornecimentos alternativos, e com recursos alternativos, com investigação científica, conhecimento, porque é um problema que vem de longe, mas de que hoje se tem uma consciência diferente do que no passado”, referiu.

Para Carlos Alves, as empresas devem olhar para o momento “como uma lição” para preparar um futuro, que será “inevitável”, concluiu.

| Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Editorial



Luta pelas matérias-primas

É um dos efeitos colaterais que a pandemia chinesa trouxe à economia mundial e, por consequência, à regional. A falta de matéria-prima para indústrias como a têxtil, construção civil e mobiliário, gera grande preocupação nos empresários e faz subir os preços de forma exponencial. Se lhe juntarmos o disparar do preço de transporte dos países de origem, na região asiática, fica uma clara preocupação para a sustentabilidade industrial. A pandemia começou por interromper algumas cadeias de produção primárias e, depois, quando a reabertura se foi fazendo as encomendas superaram em muito os stocks existentes. E aí volta a China à baila pois, com uma indústria pujante e que recomeçou mais cedo a atividade, acabou por açambarcar o stock de minérios e aço. Os fabricantes de móveis sentem a falta de ferragens, vidros, madeira MDF, aço, espuma, um sem número de produtos e que são essenciais para manter a atividade. Uma situação que fez encarecer bastante o preço dos produtos e, consequentemente, tirou grande parte da margem de lucro dos empresários, muitos dos quais com contratos de fornecimento anteriormente assinados. Um tema que escolhemos para destaque da edição e sobre o qual recolhemos interessantes depoimentos que ajudam a compreender a situação e também a perspetivar algumas soluções futuras para diminuir a enorme dependência e vulnerabilidade que o ocidente tem da economia chinesa. A pré-campanha eleitoral está em pleno movimento e o último fim-de-semana foi o escolhido para alguns dos principais candidatos se apresentarem aos eleitores. O IMEDIATO acompanhou os primeiros passos de uma longa caminhada que se concluirá a 26 de setembro.

Humberto Brito recandidata-se com propostas “objetivas e concretas”

“Cheque Bebé” e apartamentos com renda acessível são algumas das ideias

Humberto Brito oficializou a sua recandidatura à presidência da Câmara Municipal de Paços de Ferreira nas próximas autárquicas. No Parque Urbano de Paços de Ferreira, criticou a “política do bota-abaixo”, afirmando que, no concelho, os últimos anos foram de mudança e esta “não pode parar”.

Frente a dezenas de apoiantes, entre os quais o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, e o presidente da Federação Distrital do Partido Socialista, Manuel Pizarro, o atual presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira lembrou os marcos dos oito últimos anos e delineou prioridades para o futuro.

“Não tememos e não receamos ser avaliados e julgados pelo trabalho dos últimos oito anos (...) Oito anos em que a mudança permitiu reduzir a dívida em 35 milhões de euros; pagar faturas,



Brandão Rodrigues e Manuel Pizarro na apresentação

subsídios e contas da Câmara a 12 dias; fazer obras permanentes e em todas as freguesias, aumentar e melhorar os parques urbanos e espaços verdes do concelho e realizar a maior regeneração urbana que este concelho conheceu”.

Humberto Brito defendeu ainda que, nos últimos dois mandatos socialistas ao leme da Câmara Municipal, foi possível “garantir os maiores apoios sociais de

todos tempos”, nomeadamente através de manuais escolares, refeições e transporte escolar gratuitos, “da redução do preço da água”, ou ainda da “menor carga fiscal de sempre, com o IMI no mínimo”.

Contudo, o recandidato pelo Partido Socialista apresentou propostas “objetivas e concretas” para os próximos quatro anos, caso vença as eleições au-

tárquicas agendadas para 26 de setembro: “500 euros para cada recém-nascido; 120 apartamentos para arrendamento acessível a começar em 2022 e terminar em 2025; avanço com a rede 5G; construção da nova Escola Profissional e o Centro Tecnológico do Mobiliário; requalificação dos espaços públicos nas freguesias do concelho; aumentar as zonas verdes em todas as freguesias; requalificar as margens dos rios e as zonas ribeirinhas; continuar a reduzir a dívida municipal e continuar a pagar a pronto, continuar o trabalho para garantir que teremos a ferrovia no concelho até 2030, apostar e renovar o nosso compromisso de aderir a área metropolitana do Porto”, afirmou Humberto Brito, na sua intervenção.

O atual autarca considerou que as próximas eleições vão ser “simples”, ao representarem uma batalha entre dois estilos de governação autárquica: “o progresso e a boa gestão municipal” ou o

“regressar a um tempo passado”.

Na sessão, onde também intervieram Manuel Pizarro e Tiago Brandão Rodrigues, que não pouparam elogios ao recandidato socialista, o mandatário da candidatura, Paulo Ferreira, considerou que “ninguém fica indiferente à obra extraordinária erguida”, à dinâmica trazida e ao “rigor colocado nas contas públicas”.

“Pegaste numa câmara absolutamente falida, sem dinheiro sequer para pagar a conta da luz. E com a força, a garra e a paixão que todo o concelho hoje te reconhece, conseguiste fazer da nossa terra aquilo que ela é hoje: uma terra com futuro, moderna, cosmopolita e onde as pessoas são o centro do nosso trabalho”, afirmou o mandatário da recandidatura de Humberto Brito à Câmara Municipal, que também criticou “a insídia, a mentira, a calúnia e o ódio”.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

PSD vota contra as contas e critica “discurso pintado de rosa” dos eleitos socialistas

As contas relativas ao ano de 2020 da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, foram aprovadas, por maioria, em Assembleia Municipal, com os votos contra do Partido Social-Democrata (PSD).

Foi do lado dos socialistas que veio a primeira leitura ao documento, com uma intervenção de Carlos Lobo, que lembrou as dificuldades do ano de 2020, devido à pandemia, que condicionaram a atuação municipal, perante uma “realidade de incertezas e decisões difíceis”.

Contudo, destacou, foi um período em que o executivo não seguiu o caminho do populismo, “dar tudo a todos, e o custo se aparece para pagar depois” e perseguiu o caminho do apoio às famílias e empresas, tendo investido 800 mil euros no combate à pandemia, “uma verba avultada dada a capacidade financeira do município”, direcionada aos mais

carenciados, com um reforço sanitário e um apoio ao sistema de saúde pública.

Além disso, referiu, o executivo investiu ainda oito milhões em projetos de regeneração urbana, na municipalização dos serviços de recolha de lixo, nas obras da ETAR de Arreigada. “A ação do executivo foi pautada pelo sentido de responsabilidade, mantendo-se fiel ao princípio basilar das boas contas públicas”, referiu.

Salientando o caminho “de boas contas públicas”, Carlos Lobo referiu a redução da dívida em 1,5 milhões de euros e um resultado líquido obtido de dois milhões de euros, sendo a dívida total do município de 42 milhões de euros, valor ao qual acresce a dívida de 50 milhões, associada ao pedido de reequilíbrio financeiro da concessão da água. Perante este cenário, referiu que “os resultados positivos não são um capricho, são uma obrigatoriedade da boa gestão das contas públicas”, concluiu.

Do lado dos sociais-democratas, Miguel Martins criticou “o discurso pintado a rosa”.

“Depois de ouvirmos este discurso pintado a rosa de que tudo está bem, tudo está feito e no caminho certo, causa-me espanto perceber porque é que o município recorreu às moratórias, criadas para a famílias, para as empresas, para as instituições que tivessem em dificuldades financeiras. Pintou aqui um cenário de tal maneira favorável que não haveria necessidade de recorrer às moratórias”, criticou, questionando onde foi usado o dinheiro, visto o apoio referido no âmbito covid foi de 800 mil euros.

Em resposta, Humberto Brito atacou. “Aquilo que hoje mais me orgulha é que o atual candidato do PSD à Câmara Municipal votou 99,9% das propostas do Partido Socialista. E votou em consciência, concordando com o programa do Partido Socialista e é isso que nos deixa satisfeitos”.

O ponto foi aprovado por

maioria, com votos contra da bancada dos eleitos do PSD, exceto os autarcas de freguesia que votaram favoravelmente o documento.

PSD critica que tenha sido barrada entrada de cidadãos

Após a sessão, os sociais-democratas criticaram o facto de terem sido “barrados” cidadãos à entrada para a Assembleia Municipal devido à zona para público já se encontrar “lotada” e deram nota de que pediam esclarecimentos ao presidente da Assembleia Municipal sobre o plano de contingência para estas reuniões utilizado no período do estado de emergência e no estado de calamidade.

Ainda na sessão a questão foi abordada e Miguel Costa, presidente da Assembleia Municipal, disse que “a Casa da Democracia neste concelho é esta e é aqui que se devem dirigir”. Explicou ainda que naquele mesmo dia houve pessoas que não puderam

assistir à sessão, por “limitação de pessoas” e que naquele dia foram “mais rigorosos”, pois recentemente a Câmara Municipal foi questionada pela Polícia Judiciária quanto à lotação de uma reunião, que, segundo Miguel Costa, “respeitava as normas da DGS”.

Já a Câmara Municipal de Paços de Ferreira reagiu, refutando “categoricamente todas as acusações feitas pelo PSD a propósito das restrições de acesso do público à última reunião da Assembleia Municipal”, explicando que as medidas foram adotadas pelos serviços de apoio àquele órgão “em consonância com as recomendações da DGS”.

Foi sublinhado ainda que o funcionamento da Assembleia Municipal “são matéria da única e exclusiva competência dos membros da respetiva Assembleia Municipal e dos seus órgãos legitimamente eleitos”.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Bênção de novo veículo e condecorações Bombeiros de Paços assinalam 90.º aniversário



Ricardo Rodrigues

Sessão comemorativa reuniu diversas entidades

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira (AHBVPF) comemorou, no passado dia 3 de julho, nove décadas de existência.

Durante a sessão comemorativa, que reuniu diversas entidades,

decorreu a bênção de uma nova viatura de transporte de doentes não urgentes, assim como a condecoração de voluntários com Medalhas de Assiduidade de grau ouro, prata e cobre.

Durante a cerimónia, o presidente da AHBVPF, Zeferino Barbosa, reconheceu todos aqueles que serviram a associação nos

seus 90 anos de história.

“Estamos com dez anos de mandato e o caminho não tem sido fácil, mas conseguimos equipar os bombeiros com uma frota renovada, equipamento e fardamento, bem como fazer obras de restauração ao quartel e criar o museu que tanto nos orgulha”, afirmou o dirigente.

Contudo, Zeferino Barbosa abordou um dos problemas do presente que “vai certamente condicionar o futuro”: a dificuldade em atrair novos voluntários, lançando um apelo ao município para a criação de um pacote de medidas de incentivo ao voluntariado.

“Precisamos de condições e de criarmos uma dinâmica de forma a criar benefícios para quem se voluntaria”, afirmou.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Bosque Ribeirinho



Foi inaugurado um Bosque Ribeirinho com 22 mil metros quadrados junto às Piscinas Municipais e ao Estádio Capital do Móvel. Este novo espaço conta com percursos, árvores, equipamentos de madeira e charcos de chuva temporários.

Segundo a autarquia, esta infraestrutura “visa o melhoramento e a valorização desta paisagem e do ambiente, num conceito integrado de respeito pela identidade deste lugar, na margem do Rio Ferreira”.

No espaço, é possível encontrar percursos para caminhadas, “vistas sobre prados verdes”, com 150 novas árvores, maioritariamente de espécies autóctones, como bétulas, salgueiros, freixos, cerejeiras de jardim e pinheiros mansos.

Breves

Bombeiros de Freamunde fazem 91 anos

B. V. Freamunde



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freamunde celebrou, no passado dia 10 de julho, o seu 91.º aniversário.

Numa cerimónia singela, a corporação benzeu duas ambulâncias e atribuiu um louvor a 12 bombeiros pelo resgate de uma vítima com vida de um poço. Foram ainda entregues insígnias aos novos 12 tripulantes de ambulância de transporte.

O dia de aniversário terminou com um desfile motorizado pela cidade.

Associação Ornitológica

A Associação Ornitológica de Paços de Ferreira assinalou o seu 32.º aniversário. Enquanto decorria mais uma animada “Feira dos Pássaros” no Parque Urbano de Paços de Ferreira, onde a aniversariante tem sede, o Presidente da Câmara Municipal, Humberto Brito, e o Presidente de Junta de Freguesia da cidade, Alexandre Costa, marcaram presença na cerimónia comemorativa.

A Associação Ornitológica de Paços de Ferreira ostenta no seu curriculum a responsabilidade pela feira de pássaros que decorre aos domingos de manhã no Parque Urbano da cidade.

Armanda Fernandez distinguida com prémio

Armanda Fernandez, presidente da Associação de Socorros Mútuos de Freamunde, recebeu o prémio “Mutualismo e Solidariedade 2020”, atribuído durante o XIII Congresso Nacional do Mutualismo, que decorreu em Vila Nova de Gaia para celebrar do Dia Nacional do Mutualismo.

Numa sessão que contou com representantes de várias associações do país e de vários governantes, foram debatidos temas como “O Futuro da Saúde na Economia Social” e “Os Novos Caminhos para a Economia Social” e realizou-se uma tertúlia sobre a “História e Origens do Mutualismo



Armanda recebeu prémio Mutualismo e Solidariedade

em Portugal.

Durante o congresso, houve ainda um momento para entrega de prémios. Armanda Fernandez, presidente da Associação de

Socorros Mútuos de Freamunde recebeu o prémio “Mutualismo e Solidariedade 2020”, uma homenagem pelo mérito do trabalho praticado e pelo contributo dado

ao Movimento Mutualista português”.

Ao Jornal IMEDIATO, a premiada Armanda Fernandez revelou que este prémio “foi uma surpresa”. “Não estava nada à espera, fiquei sem palavras, mas claro que muito feliz”, revelou. Para a presidente da Associação de Socorros Mútuos de Freamunde esta distinção é o “reconhecimento” do seu trabalho, mas também do percurso da associação que lidera. “É um orgulho e muito gratificante ver o meu trabalho reconhecido, num universo de centenas de associações mutualistas que existem no país”, concluiu.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Pub

Irmãos pastel

f Instagram

FRANCESINHA NO FORNO

CACHORROS

COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY

917 184 825

910 838 803



César Teles
Agente Comercial

Teclado hcesar IX Maddie e Noah

A minha filha tem 18 anos, a mesma idade que teria ou terá a Maddie McCann.

O desaparecimento de Maddie teve um impacto muito evidente na minha relação umbilical com os meus filhos. Este acontecimento transportou-me para uma inevitável identificação emocional, tornando-se impossível eu não projectar na minha família uma situação semelhante.

Consequentemente tornei-me demasiado obcecado pelo controlo e percepção da segurança dos meus filhos e o medo acabou por afectar o meu discernimento.

Não tenho dúvidas que a causa desse medo foi o excesso de debate e escrutínio que os órgãos de comunicação social dedicaram ao caso. Actuação excessiva que também se revelou prejudicial relativamente à lucidez imprescindível na investigação das Polícias, que se pretendia fosse isenta de ruído.

Com este texto pretendo alertar para quatro evidências.

Primeira é que esta minha atitude excessivamente protectora, resultou numa diminuição das defesas dos meus filhos e da sua capacidade de atuação quando confrontados com algum imprevisto e pior que isso, privou-os de um conjunto de liberdades que a minha geração dis-

pôs no contato com as asperezas do “lá fora”;

A Segunda é que, dizem os números, desaparecem por ano em Portugal cerca de 1400 crianças e adolescentes, mesmo que só 10 sejam considerados crimes;

A Terceira é reconhecer que a possibilidade que dispomos de rapidamente divulgar uma destas ocorrências através das redes e das televisões é uma ajuda preciosa para uma actuação rápida e eficaz;

E em quarto, dizer que a preciosa ajuda referida das ferramentas de comunicação do ponto anterior, imediatamente se esboroa porque a exploração do sofrimento humano vende que nem “pãezinhos quentes”;

E este quarto ponto remete-me para um “não havia necessidade” de tantos “tudólogos” e criminologistas, que recorrem à criatividade mais que ao conhecimento, até porque muitas vezes não o têm, para conseguir a teoria mais disruptiva sobre o acontecimento, em vez de prestarem um serviço público eloquente, sensato e prudente.

Caberá às entidades responsáveis que zelam pela nossa segurança efectuar as investigações necessárias e dispor de todos os mecanismos importantes para a identificação dos factos ocorridos e parece-me no mínimo imprudente que uma tele-

visão sensacionalista alvitre supostas possibilidades do ocorrido, que deixariam argumentistas de séries das “Netflix’s” envergonhados, com o único objectivo de manter o ingénuo telespectador sintonizado nestes canais e programas deploráveis.

Bem mais recente tivemos o caso de Noah e percebemos a importância da rápida divulgação do desaparecimento, que resultou numa extraordinária mobilização popular para ajudar a encontrar a criança.

Mas atente-se a todas as horas de televisão em direto, a todas as linhas escritas em jornais, revistas e todas as opiniões nos murais do Facebook, que condenaram á forca e á fogueira os pais de Noah e também já tinham condenado os pais de Maddie há 14 anos, para percebermos que não estamos a caminhar no sentido da justiça, da resolução e da sensatez.

Certo que, é inevitável dispormos de juízos sobre culpa, inocência, negligência ou infortúnio dos pais de Maddie e de Noah, mas nós cidadãos comuns não temos o direito de apresentarmos este tipo de condenações arbitrarias de forma irresponsável e muito menos poderiam especular de forma desmesuradamente fortuita os opinadores avulso, que dispõem de canais de grande audiência e embalados por estímulos criativos aventam teorias do “arco-da-velha”!

Os próximos passos para a habitação



Nuno Araújo
Engenheiro

Atualmente não restam dúvidas: não há nenhuma sociedade que resista sem o direito à habitação, em condições condignas e ajustadas à realidade socioeconómica das famílias. A verdade, é que os últimos anos vieram mostrar as fragilidades existentes a este nível, acentuadas pelo crescimento do país e da procura externa, reforçando a tónica de que as políticas de habitação não podiam continuar a estar na despena da Administração Central e completamente esquecidas nos anexos das autarquias locais.

Hoje, o problema não está só na habitação social, mas passou a estar também na classe média, nos jovens em início de vida ativa laboral, nos estudantes, ou seja, na grande maioria da população.

Pois bem. O país e o mundo mudaram e este Governo percebeu que era preciso também mudar as políticas públicas. E mudar significa passar das intenções aos atos. Se as Estratégias Locais de Habitação se têm assumido como importantes instrumentos para a efetivação dos programas habitacionais e para a concertação entre poder central e local, a oportunidade e o lugar de destaque atribuído à habitação no Plano de Recuperação e Resiliência são fatores de grande esperança para os portugueses e para a nossa região.

A previsão de 2.733 milhões de euros para promover 3 programas estruturais, onde o Estado assume as suas responsabilidades, facilitará o acesso à habitação, nomeadamente através da entrega de casas a 26 mil famílias portuguesas, a

partir do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, e da entrega de casas para 6800 famílias, a cargo do Parque Público de Habitação a Custos Acessíveis, complementados com a Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário, que disponibilizará dois mil alojamentos.

Por outro lado, a proposta já assumida para a afetação de um conjunto de imóveis provenientes da Lei das Infraestruturas Militares, que darão lugar a 1379 novos fogos destinados a habitação acessível, será também mais um reforço na capacidade de resposta do Estado a um flagelo nacional.

Se a incidência é, por todas as razões, maior nos centros urbanos, não podemos ignorar que esta faceta já se começa a fazer sentir, principalmente a nível dos critérios de qualidade, em zonas de proximidade às principais áreas metropolitanas do país, onde se inclui esta região. Municípios como Penafiel, Paços de Ferreira, Lousada e Felgueiras começam a sentir o impacto da pressão imobiliária e, acima de tudo e nalguns casos, ressentem-se da ausência de políticas de habitação nos últimos anos, com reflexos na dificuldade de encontrar casa.

Fará a diferença num futuro próximo, em virtude das janelas de oportunidade que se vão abrir com o Plano de Recuperação e Resiliência, a preparação das autarquias locais e o modo como se vão posicionar para integrarem esta nova fase de apoios, contribuindo para a fixação da população e para a garantia da sua qualidade de vida e de um direito que é de todos.

Hernâni Cardoso, presidente do SC Freamunde pede medidas de apoio



“Clubes não aguentam mais sem público e sem receitas”

Convidado pelo Sistema Tático do Jornal IMEDIATO, Hernâni Cardoso foi confrontado com os alguns casos de corrupção no mundo do futebol e afirmou que é “a ambição e o poder” que dá origem a situações como o Apito Dourado, Bruno de Carvalho e Luís Filipe Vieira, mais recentemente. “A idade já nos deu algum juízo e não é possível um presidente de um clube ter 500 milhões de financiamento. Tem que haver muitas histórias pelo meio”, referiu.

“Temos que ter princípios básicos sérios e princípios básicos em que o futebol vença toda esta trapalhada”, certo de que o caminho passa pela formação e educação.

Num ano em que foi “uma das melhores equipas a jogar futebol” e não atingiu melhor classificação devido à pandemia, o futuro passa pela realização de parcerias com as escolas para que os miúdos comecem a frequentar o complexo desportivo e assim chamar ainda mais pessoas e adeptos ao SC Freamunde e recuperar a formação para alimentar as equipas seniores.

Hernâni Cardoso cumpre o 2.º mandato como presidente do Sport Clube de Freamunde, um clube que passou por algumas dificuldades nos últimos anos e que começa agora a entrar nos eixos.

Contudo, o presidente critica algumas medidas adotadas

pela pandemia, que irão prejudicar todos os clubes e pede público, para poderem ter receita.

Com o clube sujeito a um plano especial de revitalização devido a uma dívida de 1,5 milhões de euros, a direção do clube quer agora cumprir os seus compromissos e atingir a estabilidade

ao final da época que se inicia. Contudo, o facto de ser proibida a presença de público nos estádios e sem receitas, Hernâni Cardoso acredita que o Sport Clube de Freamunde, assim como todos os outros clubes de menor dimensão, vão passar por momentos difíceis e “a crise vai acentuar-se”.

“Os clubes não aguentam

mais sem público e sem receitas”, referiu, acrescentando que foram todas decisões políticas que “prejudicam” largamente os clubes, sem que as direções possam intervir. “A parte diretiva dos clubes não tem armas para combater este tipo de situações. Mas a continuar assim, estamos todos à espera de um milagre”, frisou.

Mónica Ferreira

monicaferreira@imediato.pt

Pub

PORTUGAL CHAMA: SE HÁ RISCO NÃO ARRISQUE FOGUEAR OU QUEIMAR.

Porque o risco é maior e o tempo não ajuda, não faça queimas ou queimadas entre 1 de julho e 30 de setembro (período crítico), e fora deste período sempre que o risco de incêndio seja muito elevado ou máximo.

É sempre obrigatório pedir autorização ([aplicação - fogos.icnf.pt/queimasqueimadas](https://fogos.icnf.pt/queimasqueimadas)) sob pena de aplicação de coimas elevadas. Na floresta ou no campo, não faça lume nem fogueiras, não lance foguetes e, caso esteja a trabalhar, leve sempre consigo um telemóvel e extintor.

Por fim, não se esqueça que é proibido o uso de motorroçadoras, corta-matos e destroçadores nos dias de risco máximo de incêndio.

Em caso de incêndio ligue 112 e siga as recomendações das autoridades.

portugalchama.pt



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

AEPF quer aumentar número de expositores

Feira Capital do Móvel de volta à Alfândega

Direitos Reservados



Projeto «Smart Living» vai ser mostrado à Invicta

Já existe data e local marcado para a próxima Feira Capital do Móvel. De 4 a 12 de setembro, a 56ª edição do certame vai levar dezenas de expositores das áreas de mobiliário e decoração à Alfândega do Porto, um espaço já bem conhecido pelos empresários pacenses.

A Feira Capital do Móvel está de regresso à Invicta e esperam-se mais visitantes e expositores àquela que é considerada a maior feira de mobiliário e decoração do país.

À conversa com o Jornal IMEDIATO, o presidente da Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF), Samuel Santiago, levantou o véu às razões que levaram à escolha do local.

“A Alfândega do Porto tem sido um sucesso para a Feira Capital do Móvel. Sentimos uma adesão muito grande entre os visitantes, os expositores adoram o espaço, e a proximidade com Paços de Ferreira permite que, depois da feira, haja uma visita dos clientes”, justificou.

Com algumas novidades em mente, a AEPF pretende aumentar o número de expositores presentes na 56ª Feira Capital do Móvel, de forma a disponibilizar cada vez mais oferta. Recorde-se que, na última edição do even-

to, que aconteceu no Pavilhão Carlos Lopes, em Lisboa, exibiu os produtos de 40 expositores pacenses, sendo que a organização teve de recusar algumas das candidaturas efetuadas devido a limitações de espaço.

Na 56ª edição da Feira Capital do Móvel, durante cinco dias, 3.270 visitantes estiveram em contacto com os produtores pacenses, sendo que, segundo dados avançados pela AEPF ao IMEDIATO, cerca de 84% deles

se classificaram como “satisfeitos” e “muito satisfeitos” com o certame, que decorreu pela primeira vez na cidade lisboeta e agora regressa ao Porto.

«Smart Living» na Invicta

A AEPF pretende mostrar à Invicta o projeto «Smart Living By Capital do Móvel», promovido pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Associação Empresarial e Moveltex e apresentado aos empresários no mês passado. A iniciativa assume como objetivo a dinamização da inovação tecnológica nas empresas da região, de forma a criar os “móveis do futuro”, nomeadamente através da criação de consórcios de investigação para a criação de produtos inovadores, em parceria com a Universidade de Aveiro.

Ao IMEDIATO, Samuel Santiago adiantou que o projeto “tem avançado a bom ritmo”, com a realização de várias reuniões entre os intervenientes e a criação de grupos de trabalho. Neste momento, a prioridade para a AEPF é, de acordo com o dirigente, a avaliação dos projetos de financiamento disponíveis de forma a avançar com o projeto.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

56

Edições

40

Expositores

3.270

Visitantes

84%

Satisfação

Ações vão ser desenvolvidas na loja de Paços

Mercadona implementa estratégia amiga do ambiente

Direitos Reservados



Estratégia representa investimento de 140 milhões

Fiel ao seu compromisso de dizer “Sim a continuar a cuidar do Planeta”, a Mercadona implementou hoje o conceito de Loja 6.25 no supermercado de Paços de Ferreira. Este conceito de loja pretende transmitir aos clientes e colaboradores as ações que estão a ser levadas a cabo em relação à redução de plásticos e à gestão de resíduos, permitindo deste modo ouvir os comentários dos clientes no terreno.

A estratégia agora implementada na loja de Paços de Ferreira, foi aplicada a um total de 72 lojas em Espanha e Portugal e será alargada a toda a cadeia durante 2021. Esta vai representar um investimento de mais de 140 milhões de euros até 2025 e consiste na aplicação de seis medidas,

que passam pela eliminação já concluída de sacos de plástico de uso único em todas as secções, assim como dos descartáveis de plástico de uso único.

Prevê ainda a diminuição em 25% o plástico das embalagens, assim como a promoção do desenvolvimento de embalagens recicláveis/compostáveis e a reciclagem dos resíduos de plástico gerados nas lojas.

Outra das ações da Mercadona com a Estratégia 6.25, passa por formar e informar os clientes de como se deve efetuar a separação correta dos resíduos, quer através de informação nas embalagens quer nas lojas.

Com estas medidas, a Mercadona pretende atingir, em 2025, o triplo objetivo de reduzir 25% do plástico, todas as embalagens de plástico recicláveis e reciclar todos os resíduos de plástico.

Dispensadores de água nas entidades locais

A Águas de Paços de Ferreira (AdPF) tem vindo a instalar dispensadores de água ligados à rede pública em entidades do concelho. Esta ação insere-se no âmbito do programa «Água Segura».

“Todas as escolas do AVEPF - Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira foram equipadas com um dispensador de água, facilitando o acesso a este bem essencial”, indicou a

empresa, na sua página.

Segundo a AdPF, esta ação acontece no âmbito do projeto «Água Segura», uma iniciativa de sensibilização para o consumo de água da torneira, água com selo de qualidade, mais económica e amiga do ambiente.

Assim, entidades locais têm vindo a ser dotadas de dispensadores de água ligados à rede pública, com o objetivo de “contribuir para o bem-estar da comunidade”.

Rapper pacense lançou-se há três anos

Bernardo “Bug” encontra na música uma forma de pensamento e expressão

Para Bernardo Valinhas, também conhecido como “Bug”, a música não representa uma ambição: foi algo casual, mas profundamente importante, ao permitir desenvolver o pensamento e a reflexão. O rapper esteve à conversa com o IMEDIATO no programa «Esquina Criativa».

“Sempre que posso tenho os auscultadores nos ouvidos e isso é uma coisa que já vem há muitos anos, mas nunca tive a ambição de ser músico. (...) Em 2018 comecei a explorar uns beats de forma descomprometida e depois a tentar escrever umas coisas por necessidade de me expressar”, contou.

No início, publicou apenas alguns temas em plataformas digitais, acabando por ser contactado para um concerto. Quando subiu ao palco pela segunda vez, entrou em contacto com a editora portuguesa «Paga-lhe o Quarto», com



Direitos Reservados

Ainda este ano o rapper espera publicar dois trabalhos

a qual tem vindo a trabalhar nos últimos anos.

Nos dois EP's de “Bug” publicados, a introspeção é uma constante, sendo que o rapper pacense deverá publicar um novo trabalho este ano para encerrar “um capítulo mais negro”.

Pandemia “deu boost”

“Bug” revelou ainda que a pandemia acabou por lhe dar “um empurrão” criativamente, ao quebrar rotinas já enraizadas.

Contudo, o artista confessa que é difícil conciliar a vida pro-

fissional com a música, dedicando cada período livre à criação de novos instrumentais e letras.

“Chego a casa do trabalho e, no tempo livre que tenho, faço instrumentais. Se sentir alguma linha escrevo, mas não tento forçar”, explicou.

Olhando para o futuro, “Bug” confessa que não procura fazer da música a sua vida - mas que não negava essa oportunidade.

Para Bernardo Valinhas o sonho é, contudo, encontrar um emprego na sua área de formação - arquitetura - e, um dia, concebeu um projeto.

Mas, mesmo quando se tornar arquiteto, não imagina deixar de lado o microfone, pretendendo conciliar os dois mundos.

“A música dá uma liberdade diferente, é algo que se pudesse equilibrar era ótimo”, rematou, em conversa com o IMEDIATO no podcast «Esquina Criativa».

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Cartaz

Pedaços de Nós faz 20 anos

A Associação Cultural e Recreativa Pedaços de Nós deu início às comemorações do seu 20º aniversário. A 30 de junho assinalaram-se duas décadas desde o lançamento do livro de poesia «Pedaços de Nós», que inclui 40 poemas de António Rodela sobre personalidades de Freamunde, obra que deu o mote à criação da associação.

Durante uma sessão comemorativa, foram declamados alguns dos poemas do livro, tendo outros sido cantados por Daniela Nunes, Rui Taipa e Carlos Cabral.

Foi também anunciada a publicação de um livro, para breve, com biografias sobre 20 personalidades de Freamunde, que marcaram o seu tempo, fazendo algumas delas parte da toponímia desta cidade: «20 Anos - 20 Pedaços de Nós», da autoria de Joaquim Pinto.

Pub

TRILHOS VERDES

<p>TRILHO RIBEIRINHO, PARQUE URBANO DE PAÇOS DE FERREIRA</p> <p>4 DE JULHO 9H00</p>	<p>TRILHO DA CITÂNIA, SANFINS</p> <p>11 DE JULHO 9H00</p>	<p>TRILHO DE SÃO GONÇALO, EIRIZ</p> <p>18 DE JULHO 9H00</p>	<p>TRILHO DO PARQUE DE RAIMONDA</p> <p>25 DE JULHO 9H00</p>
--	--	--	--

INSCRIÇÕES ESGOTADAS

Município de Paços de Ferreira
Câmara Municipal

Empresa atua na Europa, África e América do Sul

Ventilações Moura à conquista do mundo

Direitos Reservados



Inovação e personalização distinguem empresa

A Ventilações Moura nasceu “a reboque” da cultura do mobiliário no concelho de Paços de Ferreira e região do Vale do Sousa. Contudo, 47 anos após a sua fundação, a empresa abrange outras áreas de trabalho, como o têxtil e metalomecânica, e atualmente reúne clientes de várias partes do mundo, nomeadamente na Europa, África, e América do Sul, tendo vindo a recuperar das quebras sentidas devido à pandemia de covid-19.

“A empresa surgiu para prestar auxílio ao setor do mobiliário, seja em aspirações ou cabines de pintura, por exemplo. Com a evolução dos outros setores, começou a preencher essa oportunidade que havia em desenvolver novos produtos, disse ao IMEDIATO o CEO da Ventilações Moura, Hélder Moura.

Atualmente, o desenvolvimento de equipamentos e tecnologias para sistemas de ventilação, cabines de pintura e sistemas de aspiração colocaram a empresa numa posição de destaque a

nível nacional.

Para o responsável pela empresa pacense, a “boa relação qualidade-preço” e o facto de cada cliente ser tratado de forma personalizada, levando em especial consideração as suas características, são fatores decisivos para o sucesso - e têm vindo a permitir ultrapassar as fronteiras de Portugal e assegurar novos clientes estrangeiros.

Da vasta lista de países que alcança, a Ventilações Moura tem especial incidência na Europa, África, e América do Sul.

Com cerca de 50 funcionários diretos, a empresa sediada em Arreigada deposita ainda na inovação um papel importante para conquistar novos clientes e continuar na vanguarda tecnológica.

“Tentamos sempre aplicar muito a inovação nos nossos produtos, alta tecnologia associada aos nossos produtos que nos distinguem”, contou ao IMEDIATO o administrador.

Num momento em que a sustentabilidade é um tema de destaque, a empresa pacense tem vindo a apostar nas boas práticas ambientais, tendo em mente, sendo que a sua unidade industrial é completamente elétrica.

Pandemia causou “limitações”

Com o negócio internacional a representar uma importante percentagem dos serviços efetuados, a Ventilações Moura sentiu, em março do ano passado, “algumas limitações” com a pandemia de covid-19, revelou Hélder Moura.

Contudo, de acordo com administrador, a empresa nunca parou e, pouco a pouco, o mercado tem vindo a demonstrar bons sinais e a recuperar a quebra sentida, tendo também havido da parte da empresa uma adaptação à atual situação.

Para o futuro, o CEO da Ventilações Moura espera que a retoma gradual continue e que se consigam atingir os valores de negócio que se registavam antes da pandemia.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt



Direitos Reservados

Menu com mais de 120 pratos «Bonshábitos» promete satisfazer todos os clientes

A qualidade dos produtos e a variedade de pratos são os dois fatores que distinguem o restaurante «Bonshábitos», que abriu portas há 14 anos no centro da cidade de Penafiel. Com mais de 120 pratos no menu, “há opções para todos os gostos”, revelou ao IMEDIATO o proprietário, Roberto Coelho.

Contudo, entre a grande e variada carta do restaurante, os pratos mais procurados são, sem dúvida, o tornedós, servidos de três formas: com cogumelos selvagens salteados, molho de vinho do Porto, ou queijo da serra gratinado.

“Muitos clientes procuram-nos especificamente por causa deste pratos”, adiantou o responsável pelo estabelecimento,

que destacou ainda o rosbife confeccionado.

Situado junto ao jardim do Sameiro, numa zona central da cidade de Penafiel, o «Bonshábitos» apresenta-se com uma decoração contemporânea “que vai certamente agradar” os visitantes, afirmou Roberto Coelho ao IMEDIATO.

Com a pandemia, viveu-se no restaurante um ano “completamente fora do normal”, estando fechado durante sete meses.

Todavia, a reabertura veio trazer uma “lufada de ar fresco”, ainda que se sinta um clima de incerteza, com grandes oscilações a nível de afluência.

“Estamos com a força toda para seguir em frente e lutar por dias melhores, porque acreditamos que o pior já passou”, garantiu o proprietário ao IMEDIATO.

Fátima Estrela Cabeleireiro & Estética 12 anos de portas abertas

Localizado na Avenida Gaspar Baltar, em Penafiel, o salão Fátima Estrela Cabeleireiro & Estética está ao serviço dos penafidenses há 12 anos.

Como o nome indica, o estabelecimento unissexo oferece serviços de cabeleireiro e estética, nomeadamente brushing e corte, coloração s/amoníaco, nuances, alisamento, manicure e pedicure e ainda limpeza de pele.

A funcionar com marcação prévia, quando questionada como decorre esta fase pós último confinamento, a filha



Direitos Reservados

da proprietária, Rita Barbosa, relata que tem corrido de forma positiva. “Temos tido uma boa afluência de clientes, para já está a ser um bom regresso”, contou ao IMEDIATO.

Horário de funcionamento:
Terça a sábado: 9h30 – 12h30 / 14h – 19h
Domingo e segunda-feira: encerrado

Máquina Furar Dobradiças FN-950 Plus



Leão

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 590

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570



CONVOCATÓRIA

A requerimento da Mesa Administrativa e nos termos do disposto do nº 2, da alínea b), do art.º 17º do Compromisso/Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira e legislação aplicável, convocam-se todos os dignos Irmãos/Associados desta Instituição, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 28 de julho de 2021, pelas 21 horas, na Sede da Misericórdia, sita na Rua António Barbosa, nº 84, nesta cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação, discussão é votação do relatório e contas referentes ao exercício de 2020 e do parecer do definitivo.
2. Outros assuntos de interesse geral.

Se, à hora marcada, não houver o número legal de Irmãos/Associados, a Assembleia realizar-se-á, com qualquer número, passada uma hora, pelas 22 horas.

Paços de Ferreira, 7 de julho de 2021
O Presidente da Mesa de Assembleia Geral de Irmãos da ISCMPF,
José Luís Ribeiro Gomes da Costa

IMEDIATO Nº 702 de 16/07/2021



CONVOCATÓRIA

A requerimento da Mesa Administrativa e nos termos do disposto do nº 2, da alínea c), do art.º 17º do Compromisso/Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira e legislação aplicável, convocam-se todos os dignos Irmãos/Associados desta Instituição, para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 28 de julho, pelas 20 horas, na Sede da Misericórdia, sita na rua António Barbosa, nº 84, nesta cidade de Paços de Ferreira, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do programa de ação e orçamento para o ano de 2021 e do parecer do definitivo.

Se, à hora marcada, não houver o número legal de Irmãos/Associados, a Assembleia realizar-se-á, com qualquer número, passada uma hora, pelas 21 horas.

Paços de Ferreira, 7 de julho de 2021
O Presidente da Mesa de Assembleia Geral de Irmãos da ISCMPF,
José Luís Ribeiro Gomes da Costa

IMEDIATO Nº 702 de 16/07/2021

Anúncio para exercício do direito de preferência de confinantes na alienação de terreno rústico

Ares Lusitani – STC, S.A, CRC: 8610-6144-2062, com sede na Avenida José Malhoa, nº27, 11º, em Lisboa, com o número único de pessoa coletiva e matrícula junto da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 514 657 790, neste ato representada por sociedade HG PT, SA, com sede na Av. José Malhoa, 27, 11º, em Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial sob o NIPC 510 891 691, na qualidade de proprietária do terreno rústico sito em Lugar de Barreiras, na freguesia de Carvalhosa, e concelho de Paços de Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número 1531 da freguesia de Carvalhosa, e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo matricial 1273, da freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, na impossibilidade de notificar os proprietários de terrenos rústicos confinantes ao referido terreno rustico que sejam titulares de direito de preferência legais e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, PUBLICA, para efeitos do disposto no artigo 1380º, artigo 416º artigo 225º e seguintes, todos do Código Civil, para o exercício do direito de preferência na aquisição, as condições da venda do terreno: A) ADQUIRENTE: JOSE DIAS TORRES B) PREÇO: € 2.500,00 (dois mil e quinhentos euros); C) PRAZO PARA ESCRITURA: ATÉ AO DIA 30 de Julho de

2021, em hora e local a definir entre as partes D) OUTRAS CONDIÇÕES: o terreno rústico é vendido livre de ónus ou encargos. O Imóvel é vendido no estado e condições em que atualmente se encontra, que é do perfeito conhecimento dos Compradores e pelos mesmos aceite, não podendo, por este facto, virem a invocar vícios ou a falta de qualidade do Imóvel nem exigirem a reparação ou substituição do mesmo, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 913 e seguintes do Código Civil. o preço acordado para a transmissão do Imóvel já reflete o atual estado de conservação do Imóvel. A parte Compradora declara que tem perfeito conhecimento de que o imóvel já foi adquirido pela ora vendedora para revenda, tendo esta beneficiado da isenção prevista no artigo 7º do Código do IMT, pelo que, o Comprador não destina o imóvel agora adquirido a revenda, nem beneficia da isenção prevista no artigo 7º do Código do IMT. A manifestação da intenção de exercer a preferência nas condições acima mencionadas deve ser exercida no prazo de 08 (oito) dias da publicação do presente Anuncio, e deve ser remetida para a seguinte morada: HG PTSA , com sede na Rua Eugénio de Castro, nº 352, 1º andar, 4100-225 Porto.

IMEDIATO Nº 702 de 16/07/2021

Anúncio para exercício do direito de preferência de confinantes na alienação de terreno rústico

Ares Lusitani – STC, S.A, CRC: 8610-6144-2062, com sede na Avenida José Malhoa, nº27, 11º, em Lisboa, com o número único de pessoa coletiva e matrícula junto da Conservatória do Registo Comercial de Lisboa 514 657 790, neste ato representada por sociedade HG PT, SA com sede na Av. José Malhoa, 27, 11º, em Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial sob o NIPC 510 891 691, na qualidade de proprietária do terreno rústico sito em Lugar de Fontão, denominado Monte do Fontão - Fontão, na freguesia de Carvalhosa, e concelho de Paços de Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número 2176 da freguesia de Carvalhosa, e inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo matricial 1266, da freguesia de Carvalhosa, concelho de Paços de Ferreira, na impossibilidade de notificar os proprietários de terrenos rústicos

confinantes ao referido terreno rustico que sejam titulares de direito de preferência legais e/ou identificar o paradeiro dos mesmos, PUBLICA, para efeitos do disposto no artigo 1380º, artigo 416º artigo 225º e seguintes, todos do Código Civil, para o exercício do direito de preferência na aquisição, as condições da venda do terreno: A) ADQUIRENTE: VITOR DINIS CARNEIRO DE SOUSA B) PREÇO: € 3.500,00 (três mil e quinhentos euros); C) PRAZO PARA ESCRITURA: ATÉ AO DIA 30 de Julho de 2021, em hora e local a definir entre as partes D) OUTRAS CONDIÇÕES: o terreno rústico é vendido livre de ónus ou encargos. O Imóvel é vendido no estado e condições em que atualmente se encontra, que é do perfeito conhecimento dos Compradores e pelos mesmos aceite, não podendo, por este facto, virem a invocar vícios ou a falta de qualidade do Imóvel nem exigirem a reparação

IMEDIATO Nº 702 de 16/07/2021



EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação que por escritura de justificação lavrada em seis de Julho de dois mil e vinte e um, iniciada a folhas cento e vinte e oito, do Livro de Notas para Escrituras Diversas nº Duzentos e Setenta e Sete - A, do Cartório Notarial sito na Travessa Amália Rodrigues, nº 8, freguesia do Marco, concelho de Marco de Canaveses, o Sr. **Vitor Manuel Martins Neto**, solteiro, maior, natural da freguesia de Figueiró, concelho de Paços de Ferreira, onde reside na Rua da Vinha, nº 23, **declarou** que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor de um prédio **Urbano**, composto de edifício de um piso destinado a arrecadações e arrumos, sito na Rua da Vinha, nº 23, lugar da Boavista, freguesia de Figueiró, concelho de Paços de Ferreira, a confrontar do norte com Avenida da Liberdade, de sul e poente com caminho e de nascente com Agostinho Santos, com a superfície coberta de cento e quarenta e um metros quadrados (141 m2) e descoberto de quatrocentos e trinta e seis metros quadrados (436 m2), totalizando quinhentos e setenta e sete metros quadrados (577 m2), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira e inscrito na matriz em nome de José Joaquim Ferreira Neto, sob o artigo 1541, que provém do artigo rústico 393 da mesma freguesia de Figueiró, com o valor patrimonial de 13.540,00 Euros.----- Mais declarou que não dispõe de qualquer título formal de que resulte pertencer-lhe a propriedade plena do referido prédio e proceder ao seu registo na Conservatória, tendo-o adquirido por usucapião.----- Está conforme com o original, na parte a que me reporta.-----

Marco de Canaveses, seis de Julho de dois mil e vinte e um

O Notário,
António Alfredo Moutinho Águia de Moura

IMEDIATO Nº 702 de 16/07/2021

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37 - 4595-122 FRAZÃO
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA
MUSEU DA TANOARIA

Para Visitar o Museu:
de segunda a sexta
das 9 às 12 horas
das 14 às 17 horas

Rua do Souto, n.º 233, Seroa - Paços de Ferreira

Para marcação:
Manuel Maia - 916 870 267

PRECISA-SE

MOTORISTA
PESADOS DE
PASSAGEIROS

Contacto: 965 412 727

MÓVEIS EM CASTANHA:
SALA DE JANTAR, BAR
E SAPATEIRA

MÓVEIS EM CEREJEIRA:
QUARTO DE SOLTEIRO
CONT. 911 905 361/ 919 950 499



Castores preparam época de 2021/22

Paços com pré-época atribulada por covid e lesão grave

Não tem tido um arranque fácil a nova temporada do FC Paços de Ferreira. Em época na qual deposita fundadas expectativas pela presença nas competições europeias, a equipa pacense começou a trabalhar a 21 de junho, mas não tem sido um percurso fácil até ao momento.

Desde logo, as restrições impostas pelo Covid obrigaram a uma alargada quarentena dos seus atletas estrangeiros, o que não permitiu a Jorge Simão transmitir as suas ideias desde os primeiros dias de trabalho. Uma situação à qual se juntou a saída de algumas peças importantes na conquista do 5º lugar da época passada e que o Clube tem revelado alguma dificuldade em colmatar com reforços de peso.

O plantel foi sendo ajustado ao longo dos últimos dias e, depois da entrada do guarda-redes André Ferreira (ex. Santa Clara) e do defesa esquerdo João Vigário (ex. Nacional da Madeira), a equipa foi equilibrada com o regresso do avançado Denilson (ex. Al Dhafra EAU) e mais recentemente com a chegada do avançado Juan Delgado (ex. Necaxa México), do médio Nuno Santos, emprestado pelo Benfica, e do defesa central Flávio Ramos (ex. Feirense), que veio substituir Marcelo que rumou a uma equipa da Arábia Saudita).



Telmo Mendes

FC Paços de Ferreira prepara a próxima época

Jordi com lesão grave

Os Castores já realizaram três jogos-treino durante a pré-temporada, começando com uma vitória (5-0) sobre a equipa Sub19 dos pacenses. Seguiu-se uma derrota caseira (1-0) com o Moreirense e uma vitória, em Lousada, sobre o FC Vizela (2-1) com um autogolo adversário e outro de Denilson. Um jogo que ficou marcado pela grave lesão de Jordi. O guarda-redes brasileiro sofreu uma rotura do tendão de Aquiles da perna esquerda e vai desfalcar a equipa durante longos meses. Jordi foi

operado na passada segunda-feira e, como a recuperação será demorada, o Paços está no mercado à procura de um substituto para a posição específica de guarda-redes.

Covid obriga a isolamento da equipa

Como se já não bastassem esses contratemplos, a equipa foi surpreendida no início desta semana com o alarme de quatro casos Covid detetados no plantel. Os exames feitos após a partida com o FC Vizela revelaram essa situação anormal e as me-

didias da DGS e do departamento médico do Clube foram de forma a limitar ao máximo uma possível expansão da doença no seio do plantel. Assim, a equipa entrou em “bolha” de segurança numa unidade hoteleira de Paredes e com treinos condicionados na Mata Real. Novas rondas de testes realizadas já nessa condição de isolamento não revelaram mais nenhum infetado, pelo que o surto terá ficado circunscrito e em breve os trabalhos da equipa voltarão à normalidade.

Sorteio da Conference League no dia 19

Caso a situação de Covid esteja controlada, os Castores vão cumprir ainda dois jogos-treino antes da estreia oficial na época. Assim, há uma partida marcada para terça-feira em Lousada com o Marítimo (10h30) e um jogo em Braga no sábado seguinte (20h00).

Os jogos “a sério” começam a 30 de julho (20h15), com a partida da Taça da Liga, na Mata Real, frente ao vencedor do jogo Tondela – Gil Vicente, seguindo-se a 5 de agosto o jogo da 1ª mão da 3ª eliminatória da Conference League. O sorteio desta prova europeia está marcado para as 13h00 da próxima segunda-feira, na sede da UEFA em Nyon, na Suíça.



Denilson Jr



Nuno Santos



Juan Delgado



Flávio Ramos

Campanha «Tu estás em jogo: vacina-te!»

Castores recebem primeira dose da vacina

Os jogadores do FC Paços de Ferreira receberam, na final da semana passada, a primeira dose da vacina contra a covid-19 e deram voz à campanha «Tu estás em jogo: vacina-te!», promovida pelo Governo, Task-Force e Liga de Portugal, que pretende sensibilizar a população mais jovem a aderir à campanha de vacinação.

O Centro de Vacinação de Paços de Ferreira, localizado no pavilhão da Associação Empresarial do concelho, recebeu cerca

de 30 elementos do FC Paços de Ferreira, desde plantel a equipa técnica e staff.

Este processo faz parte da campanha de vacinação de atletas dos campeonatos profissionais de futebol, que vai decorrer durante as próximas semanas, com prioridade para a vacinação de elementos de clubes que vão participar em competições internacionais. Recorde-se que o FC Paços de Ferreira vai disputar a pré-eliminatória da UEFA Conference League.

“A necessidade de sensibilizar os mais jovens para a vacinação é uma prioridade no comba-

te à covid-19. Por isso, o futebol, enquanto fenómeno mobilizador da sociedade, pode dar um contributo decisivo na transmissão de mensagens de saúde pública e no envolvimento dos jovens para a adoção dos comportamentos necessários para travar a transmissão do vírus e permitir que se alcance a tão desejada imunidade de grupo”, lê-se na página do Serviço Nacional de Saúde.

A iniciativa vai incluir ainda os atletas da II Liga de Futebol, sendo que o plantel e staff do FC Penafiel também já receberam a primeira dose da vacina contra a covid-19.



Ricardo Rodrigues

Atletas, equipa técnica e staff foram vacinados

Equipa técnica renovou

Juventude Pacense segura manutenção e cria equipa



Direitos Reservados

Manutenção foi assegurada em Mealhada

O CDC Juventude Pacense conseguiu a tão desejada manutenção no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Nacional de Hóquei em Patins - Zona Norte. Com a missão cumprida, a equipa técnica, composta por Hugo Azevedo e Nuno Puga, renovou e já se perspetiva a criação de uma equipa B.

A primeira volta do campeonato não foi a melhor, mas o CDC Juventude Pacense conseguiu dar a volta e assegurar a sua manutenção ao penúltimo jogo, com uma confortável vitória (4-9) frente ao HC Mealhada.

Com 28 pontos, a equipa pacense ocupa a nona posição da tabela, tendo os mesmos pontos que o décimo classificado, o CD Póvoa, e menos três pontos que o oitavo, o Valença HC. No derradeiro jogo da época, a equipa

vai receber o CH Carvalhos, que atualmente ocupa a quinta posição da tabela classificativa.

Contudo, ainda com a época por terminar, já se começam a preparar os próximos passos do clube na modalidade, um deles passando pela renovação da atual equipa técnica.

Recorde-se que Hugo Azevedo e Nuno Puga chegaram ao clube pacense em maio deste ano, substituindo Paulo Morais, numa altura em que o Juventude Pacense ainda não tinha vencido qualquer jogo do campeonato.

Criação de equipa B

Para a próxima época, o CDC Juventude Pacense anunciou ainda a criação de uma equipa B, que irá começar por militar na 3.ª Divisão Nacional de Hóquei em Patins.

Ao IMEDIATO, o presidente do clube pacense, Mário Almeida,

explicou que o objetivo da nova equipa passa por dotar os atletas de formação com “alguma evolução competitiva”, de forma a que, quando chegarem à equipa principal, tenham as competências necessárias.

“Dos atletas que saem da formação, poucos conseguem firmar-se. Esta nova equipa vai-lhes permitir ganhar maturidade competitiva para que não sintam as chamadas ‘dores do crescimento’”, afirmou.

Segundo Mário Almeida, a nova equipa B vem substituir a já existente equipa de Sub-23 e, aos seus olhos, este novo desafio vai preparar melhor os jovens atletas de hóquei em patins.

“Andamos sempre a repensar qual o melhor modelo competitivo para os nossos atletas e esta ideia já nos tinha ocorrido em anos anteriores. A 3.ª Divisão é mais competitiva que os Sub-23, vão defrontar jogadores com experiência e evoluir mais”, justificou o dirigente do Juventude Pacense.

Mário Almeida adiantou ainda que Zé Tó, que até agora desempenhava o comando técnico da equipa de Sub-23, vai assumir este novo projeto.

“Vamos continuar a apostar na formação e a capacitar os jovens atletas”, rematou o presidente.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Pedro Machado é o novo treinador do SC Freamunde



Direitos Reservados

Foi adjunto de Carlos Pinto durante vários anos

Pedro Machado foi anunciado como novo treinador da equipa sénior do SC Freamunde para a próxima época desportiva. Natural de Bragança, este é um regresso ao “clube dos capões”, onde já foi treinador das camadas jovens.

Natural de Bragança, o técnico trabalhou durante vários anos como treinador adjunto de Carlos Pinto, tendo passado por Clubes como Santa Clara, Famalicão, Leixões e Grupo Desportivo de Chaves.

Contudo, este é um regresso “a casa” para Pedro Machado, sendo que já tem história com o clube freamundense. Chegou em 2011, com 26 anos, para ser treinador adjunto dos Juvenis do SC Freamunde ajudando a alcançar uma “manutenção épica”, tendo, na mesma época, omandou os destinos duma equipa de escolas com sucesso.

O técnico passou ainda pela equipa de Iniciados, Juvenis, e esteve a uma vitória de subir de

divisão.

“Hoje, Pedro Machado com a simplicidade dum transmontano que aprendeu a sentir Freamunde, regressa ao nosso clube como treinador principal”, escreveu o SC Freamunde, na sua página.

O técnico vai ser coadjuvado por Marco Louçano, que também já passou pelo clube freamundense, onde fez história, ao conquistar o Campeonato Nacional de Seniores em 2013/14. Também já foi anunciada a renovação de vários elementos do plantel sénior.

Equipa na Segunda Divisão

O SC Freamunde vai ainda inscrever, na próxima época, uma nova equipa na Segunda Divisão da Associação de Futebol do Porto.

Esta é, para o presidente do clube, Hernâni Cardoso, uma forma encontrada de valorizar e capacitar os atletas mais jovens, bem como de tornar as camadas de formação freamundenses mais atrativas.

Rui Leão vence bronze no Campeonato Regional do Porto de XCM



Direitos Reservados

Rui Leão em terceiro lugar

A freguesia de Tabuado, Marco de Canaveses, foi palco da Maratona Sendas do Almocreve, onde decorreu uma

prova para a Taça de Portugal de XCM e para o Campeonato Regional do Porto. Rui Leão conquistou um lugar no pódio.

Num percurso de 90 quilómetros com elevada dureza, o atleta pacense Rui Leão, da equipa Rolub/Lusosofá, conquistou a medalha de bronze ao terminar na 3.ª posição do Campeonato Regional do Porto de XCM.

Após ter falhado a primeira Taça de Portugal de XCM, Rui Leão conseguiu conquistar pontos importantes, tendo terminado também esta segunda Taça de Portugal de XCM na 5.ª posição.

A Taça de Portugal de XCM terá a próxima etapa em Melgaço e vai acontecer no dia 26 de setembro.

Armando “Raposo” sagra-se campeão nacional

Armando Carneiro, conhecido por “Raposo” conquistou o título de campeão nacional ao vencer o mítico concurso de Barcelona.

Atleta amador da Sociedade Columbófila de Freamunde, Armando “Raposo” bateu a concorrência no concurso de Barcelona e conquistou o título de Campeão Nacional.

O pombo do atleta (8364884/18) percorreu a distân-



cia de 820 Kms e a ovacionada chegada do “herói” deu-se às 20h, 02 min. e 21 seg. do mesmo dia da largada.

Fase Final do Campeonato Nacional de Sub-23 na região

IMEDIATO vai transmitir em direto a prova nacional

A Fase Final do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins Sub-23 para o apuramento de campeão vai acontecer no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, este fim-de-semana. Os doze jogos do evento, que juntam oito equipas de vários pontos do país, vão ser transmitidos em direto pelo Jornal IMEDIATO.

De sexta-feira a domingo, oito equipas de diversos pontos do país (AD Oeiras; AD Valongo; CA Campo de Ourique; CA Feira; HC Mealhada; Riba d'Ave HC; SC Tomar e UD Oliveirense) vão entrar em campo para tentar conquistar o título de campeão nacional.

A prova vai ser disputada em sistema de eliminatória (play-off) a uma mão, com dois grupos, culminando no domingo.

Em cada um dos três dias, vão tomar lugar quatro partidas, sendo que na sexta-feira e no sábado os jogos são de play-off, decorrendo entre as 14h e as 20h, enquanto no domingo estão marcadas as



Direitos Reservados

Campeonato conta com oito equipas

partidas de apuramento das posições, entre as 9h e as 15h.

O torneio nacional vai terminar com o jogo de apuramento de campeão e a respetiva entrega do troféu.

Todas as partidas vão poder ser acompanhadas em direto através da página de Facebook do IMEDIATO e da plataforma de vídeo da Federação de Patinagem

de Portugal.

A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, Juventude Pacense e do Restaurante Areia. Devido à pandemia, o evento vai decorrer sem a presença do público nas bancadas.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

Sara Catarina Ribeiro nos Jogos Olímpicos de Tóquio

Direitos Reservados



Atleta foi recebida pelo município

Sara Catarina Ribeiro, maratonista natural do concelho de Lousada, vai participar pela primeira vez nos Jogos Olímpicos, que vão decorrer em Tóquio de 23 de julho a 08 de agosto.

“É um orgulho fazer parte desta equipa e sobretudo a realização de um sonho de muitos anos”, partilhou a atleta nas redes sociais. Foi recebida pelo presidente da Câmara Municipal de Lousada, Pedro Machado, e recebeu a bandeira do município.

A participação da atleta lousadense naquele que é considerado o maior evento desportivo do mundo foi garantida em dezembro de 2019, com a conquista do 12º lugar na maratona de Valência, prova em que reduziu o seu tempo em mais de três minutos e bateu o seu recorde pessoal.

Juntamente com Carla Salomé Rocha e Sara Moreira, também atletas do Sporting CP, Sara Catarina Ribeiro tem a estreia nos Jogos Olímpicos marcada para 7 de agosto, em Sapporo, cidade no norte do Japão.

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!

panda **Fyde** **WatchGuard** **Acronis**

255 107 462

ligue-nos.

www.switch.pt

visite-nos.

welcome@switch.pt

escreva-nos.



HÓQUEI EM PATINS

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira

Juventude Pacense



C. H. Carvalhos

18 de Julho
☆ euronics

Emissão em Direto às 18:00

f Jornal Imediato



@who_dat_j0ny



Sei... ou não!

1 - Qual das seguintes escalas é utilizada para medir a intensidade dos tornados:

- a) Fujita
- b) Saffir- Simpson
- c) Beaufort

2 - Qual é a reação mais perceptível quando o sódio é colocado na água:

- a) Avermelha a água
- b) Chama e explosão
- c) Dissolve-se

3 - Em "O Exterminador", um filme de 1984, Arnold Schwarzenegger diz a famosa frase: "Eu...":

- a) Matarei
- b) Voltarei
- c) Ganharei

4 - Qual destes é um cineasta italiano que tem um aeroporto com o seu nome em Rimini:

- a) Sergio Leone
- b) Franco Zeffirelli
- c) Federico Fellini

5 - Que personagem, da história aos quadrinhos Charlie Brown, toca piano:

- a) Linus
- b) Schroeder
- c) Lucy

6 - Os primeiros Jogos Olímpicos a serem realizados na América do Sul tiveram lugar onde:

- a) Rio de Janeiro, Brasil
- b) Santiago, Chile
- c) Buenos Aires, Argentina

7 - Em que século a prisão-fortaleza da Bastilha foi tomada pelos revolucionários parisienses:

- a) Século 17
- b) Século 18
- c) Século 19

8 - Qual destes foi um pintor flamengo cujas obras mitológicas apresentavam nus femininos voluptuosos:

- a) Rubens
- b) Rembrandt
- c) Van Gogh

"Space Jam 2" em exibição no Cinemax

O filme "Space Jam 2" estreou, esta quinta-feira, no Cinemax de Penafiel. A obra, que mistura animação com realidade, é produzida pela Warner Bros, sendo a estrela o jogador de basquetebol da NBA, LeBron James.

Além desta programação do Cinemax Penafiel tem em exibição:

"Croods 2"

Sessões: 13h00-17h20

"Space Jam 2" (VP)

Sessões: 15h00-19h10

"Bem Bom"

Sessões: 21h20

"Flofos"

Sessões: 13h00

"Velocidade Furiosa 9"

Sessões: 14h40-17h30-21h40

"Viúva Negra"

Sessões: 15h00-17h30-22h10

"Escape Room 2"

Sessões: 13h00-20h20-23h30

Anedota

Dois presidiários foram colocados numa mesma cela.
 - Quantos anos de prisão é que tu apanhas-te? - pergunta o primeiro.
 - Trinta! E tu?
 - Eu apanhei vinte e oito.
 - Ok, então ficas com a cama mais próxima da porta, já que vais sair primeiro!

Soluções

1-a; 2-b; 3-b; 4-c; 5-b; 6-a; 7-b; 8-a.

Pub

Os 15 Centros EUROPE DIRECT em Portugal
 CONSULTE especialistas em assuntos europeus
 INFORME-SE acerca da UE
 PARTICIPE na discussão sobre o futuro da UE

EUROPE DIRECT

MINHO
 europedirectminho@ipca.pt
 253 802 201

ÁREA METROPOLITANA DO PORTO
 europedirectamp@cm-paredes.pt
 255 776 119

REGIÃO DE COIMBRA E DE LEIRIA
 europedirect@cim-regiaodecoimbra.pt
 239 795 207

OESTE, LEZÍRIA E MÉDIO TEJO
 info@europedirectolt.pt
 262 085 044

ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA
 europedirect.aml@adrepes.pt
 212 337 933

MADEIRA
 europedirect@aigmadeira.com
 291 635 113

TÂMEGA, SOUSA E ALTO TÂMEGA
 europedirect@profisousa.pt
 916 096 155

BRAGANÇA
 europedirectbraganca@ipb.pt
 273 303 282

REGIÃO DE BEIRA INTERIOR
 europedirect-fundao@epfundao.edu.pt
 927 354 518

ALTO ALENTEJO
 europedirect@ipportalegre.pt
 245 301 509

ALLENTEJO CENTRAL E LITORAL
 europedirect@adral.pt
 266 769 159

BAIXO ALENTEJO
 europedirect@adpm.pt
 286 610 008

ALGARVE
 europedirect@ccdr-alg.pt
 289 895 272

co-financiado pela



Encontro de viaturas clássicas no domingo

O Automóvel Clube de Paços de Ferreira vai realizar, no próximo domingo, mais um encontro de automóveis clássicos, evento que tem vindo a acontecer aos terceiros domingos do mês no Parque Urbano de Paços de Ferreira. Vai ser possível admirar vários exemplares das entre as 9:30 e as 13:30.

Em comunicado, a organização explicou que o evento mensal permite “apreciar verdadeiras obras de arte sobre rodas que fizeram as delicias dos seus proprietários”.

No mês passado, foram mais de 25 os clássicos que estiveram em exibição no Parque Urbano e que atraíram os olhares de vários curiosos.

Direitos Reservados



Operação «Dark Stream» levou à detenção de nove indivíduos

Detido em operação de combate ao ‘streaming’ ilegal

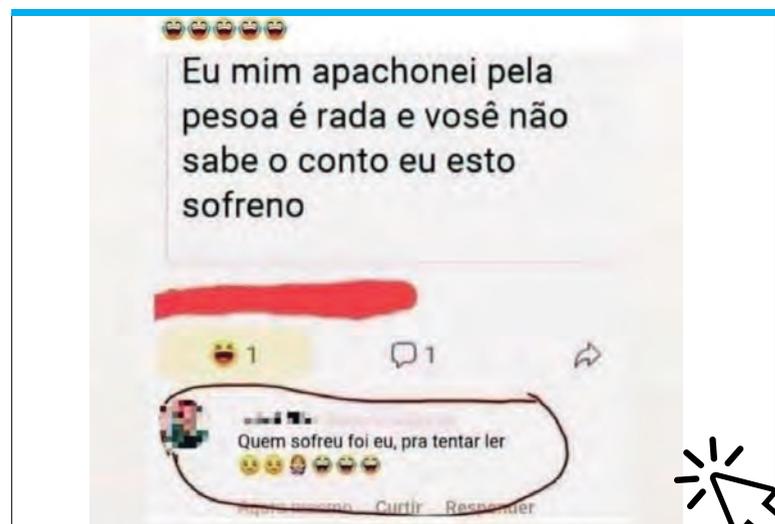
APolícia Judiciária desenvolveu uma operação nacional de combate ao ‘streaming’ ilegal, que passou pela região. Um homem foi detido pelas autoridades na cidade de Paços de Ferreira, pelos crimes de burla informática, falsidade informática, acesso ilegítimo, fraude fiscal, branqueamento e associação criminosa.

Em diversos pontos do país, aquela autoridade policial deteve nove indivíduos, seis homens e três mulheres com idades compreendidas entre os 35 e os 55 anos. Uma das detenções ocorreu em flagrante delito por posse de diversos tipos de armas de fogo ilegal e foram ainda constituídos outros dois arguidos.

Segundo a PJ, a operação «Dark Stream» iniciou-se há dois

anos, período em que foi possível recolher “elementos probatórios relevantes para o desmantelamento desta estrutura criminosa, que se dedicava à partilha de acesso ilícito a conteúdos televisivos através do serviço de ‘streaming’ por IPTV”.

Estima-se que tenham causado prejuízos de cerca de meio milhão de euros à operadora de detentora dos direitos de difusão.



Percebeu?

click

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

